

Orçamento Participativo na Administração Pública – AP Participa



O que vai aprender nesta formação?

- Compreender o Enquadramento Institucional da Participação nos Instrumentos e Práticas da Administração Pública Portuguesa
- Reconhecer os Diferentes Critérios Relevantes na Preparação de Processos Participativos
- Identificar os Diferentes Atores Participantes, bem como a sua Relação Formal e Informal com Diversos Modos de Governança e Instituições Democráticas
- Analisar Benefícios e Desafios de Diferentes Ferramentas em Função dos Objetivos dos Processos Participativos
- Reconhecer Potencialidades e Limites das Ferramentas de Participação Online
- Desenhar Processos Participativos ao Longo do Ciclo de Políticas Públicas
- Monitorizar e Avaliar Processos Participativos

Destinatários

- Dirigentes em cargos de direção intermédia
- Dirigentes em cargos de direção superior
- Trabalhadoras/es da carreira geral de técnico superior
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente técnico
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente operacional
- Trabalhadoras/es das carreiras especiais

Como está organizado o programa?

1. Participação pública: enquadramento

- 1.1. Conceitos chave de participação pública
- 1.2. Formas de participação – categorização, vantagens e desvantagens e utilização
- 1.3. Definição e objetivos dos Orçamentos Participativos

2. Orçamento Participativo na Administração Pública – AP Participa

- 2.1. Enquadramento legal e institucional do Orçamento Participativo da Administração Pública – AP Participa
- 2.2. Relação entre a Estratégia e o fortalecimento da participação cidadã

3. Operacionalizar a implementação de um processo de orçamento participativo na AP

- 3.1. Concepção e planeamento
- 3.2. Execução
- 3.3. Avaliação
- 3.4. Plataforma Participa.gov: utilização e funcionalidades

4. Desenvolvimento organizacional e contributo para os ODS

- 4.1. A interconexão entre o desenvolvimento organizacional, a participação ativa e o impacto positivo nas metas globais de desenvolvimento sustentável
- 4.2. Promoção da participação como um valor fundamental
- 4.3. Integração dos princípios de transparência e inovação

5. Apresentação de Propostas de Planos

5.1. Apresentação e discussão, com análise crítica, das propostas de planos elaboradas pelos participantes

5.2. Feedback e revisão

Quais as competências comportamentais do ReCAP que esta formação potencia?

- Orientação para a Colaboração
- Organização, Planeamento e Gestão de Projetos
- Orientação para a Participação

Qual o valor da propina?

140€

Requisitos gerais de acesso

Inscrição

Quem são os/as formadores/as?



Sofia Crisóstomo

Doutoranda em Políticas Públicas e Mestre em Estudos do Desenvolvimento pelo Iscte-IUL, é investigadora na área da Participação Pública na Saúde e consultora internacional da Organização Mundial da Saúde. Colabora regularmente com organizações representativas de pessoas que vivem com doença, no âmbito da promoção da participação política em saúde. Coliderou, durante seis anos, a iniciativa MAIS PARTICIPAÇÃO, melhor saúde.



Maria João Neves



Nelson Dias

Área de Formação: **Cidadania e Participação**

Área Temática: **Participação**

Duração: **14 horas**

Forma de organização da formação: **Formação a Distância (síncrona)**

[Visitar página do Curso](#)

Ficheiro descarregado a: 23/12/2025